

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Companhia Aberta (NUTR3)
CNPJ/MF Nº 51.128.999/0001-90
NIRE 35.300.320.930

A Nutriplant Indústria e Comércio S.A. (NUTR3) anuncia os resultados operacionais do período de três meses encerrado em março de 2026, com os seguintes destaques:

- ✓ EBITDA de R\$ 2,5 milhões no 1T26, 550,8% acima do valor realizado de R\$ 0,6 milhão negativo no mesmo período do ano anterior;
- ✓ Receita líquida atinge R\$ 37,4 milhões no trimestre encerrado em 31 de março de 2026, 19,3% abaixo dos R\$ 46,3 milhões registrados no mesmo período de 2025;
- ✓ Lucro bruto atinge R\$ 7,4 milhões no 1T26 com margem de 19,8%, 13,1% acima do lucro bruto realizado no 1T25 que foi de R\$ 6,5 milhões com margem de 14,1%;
- ✓ Despesas gerais, administrativas e comerciais totalizam R\$ 5,5 milhões no 1T26, redução de 34,3% quando comparadas aos R\$ 8,3 milhões realizados no 1T25;
- ✓ Prejuízo líquido de R\$ 0,6 milhão no 1T26, apresentando uma redução de 76,9% quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 2,5 milhões realizados no mesmo período de 2025.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A Companhia realizou no 1T26 um EBITDA de R\$ 2,5 milhões, apresentando um aumento de 550,8% quando comparado ao valor de R\$ 0,6 milhão negativo realizado no 1T25. Os principais fatores que influenciaram positivamente o EBITDA foram a redução nas despesas operacionais e a melhora da margem operacional bruta do faturamento do primeiro trimestre de 2026.

No trimestre encerrado em 31 de março de 2026, a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 37,4 milhões, inferior em 19,3% aos R\$ 46,3 milhões de receita líquida realizada no mesmo período de 2025. O lucro bruto registrado no 1T26 foi de R\$ 7,4 milhões, 13,1% acima dos R\$ 6,5 milhões realizados no primeiro trimestre de 2025. Houve uma recuperação da margem bruta no 1T26 que foi de 19,8% em comparação à margem bruta de 14,1% registrada no mesmo período de 2025.

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
DO PERÍODO DE TRÊS MESES
ENCERRADO EM 31/03/26**



As despesas gerais, administrativas e comerciais totalizaram R\$ 5,5 milhões no primeiro trimestre de 2026, apresentando uma redução de 34,3% quando comparadas aos R\$ 8,3 milhões gastos no mesmo período de 2025. Essa redução significativa no 1T26 ocorreu principalmente em função da contabilização de fretes e despesas com exportação no 1T25 referente ao exercício de 2024. Os gastos gerais de fabricação totalizaram R\$ 5,1 milhões no 1T26, representando 13,7% sobre a receita líquida do período, 2,4% acima se comparado aos 5,0 milhões (10,8% s/ RL) registrados no 1T25.

Os custos com os produtos vendidos no trimestre de janeiro a março de 2026 foram de R\$ 30,0 milhões, representando 80,2% sobre o valor da receita líquida, abaixo em 24,6% aos R\$ 39,8 milhões gastos no mesmo período do ano anterior, que representaram 85,9% sobre o valor da receita líquida da Companhia. A redução registrada nos custos com os produtos vendidos da Companhia ocorreu no custo com matérias primas, que no 1T26 totalizou R\$ 24,9 milhões (82,9% do CPV) e no 1T25 R\$ 34,8 milhões (87,4% do CPV).

O resultado operacional realizado antes do resultado financeiro no 1T26 foi de R\$ 2,3 milhões, apresentando uma recuperação de 397,4% quando comparado ao R\$ 0,8 milhão negativo realizado no 1T25. No primeiro trimestre de 2026 foi registrado um prejuízo líquido de R\$ 0,6 milhão, inferior em 76,9% quando comparado ao prejuízo líquido de R\$ 2,5 milhões realizados no 1T25.

Destaques Financeiros Consolidados (R\$ mil)	1T26	AV (%)	1T25	AV (%)	Var. (%) 1T26/1T25
Receita operacional bruta	43.726		55.470		-21,2%
Receita operacional líquida	37.365	100,0%	46.310	100,0%	-19,3%
Custos dos produtos vendidos	(29.974)	-80,2%	(39.773)	-85,9%	-24,6%
Lucro bruto	7.392	19,8%	6.537	14,1%	13,1%
Despesas gerais, administrativas e comerciais	(5.473)	-14,6%	(8.325)	-18,0%	-34,3%
Outras (despesas) receitas	342	0,9%	1.028	2,2%	-66,7%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	2.261	6,0%	(760)	-1,6%	-397,4%
Resultado financeiro líquido	(2.704)	-7,2%	(1.510)	-3,3%	79,1%
Resultado antes das provisões tributárias	(444)	-1,2%	(2.270)	-4,9%	-80,5%
Lucro / (Prejuízo) do período	(570)	-1,5%	(2.463)	-5,3%	-76,9%
DEMONSTRAÇÃO EBITDA					
Lucro (Prejuízo) Líquido do exercício	(570)	-1,5%	(2.463)	-5,3%	-76,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	126	0,3%	193	0,4%	-34,7%
Resultado Financeiro Líquido	2.704	7,2%	1.510	3,3%	79,1%
Depreciação e amortização	233	0,6%	207	0,4%	12,6%
EBITDA	2.493	6,7%	(553)	-1,2%	-550,8%

**COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
DO PERÍODO DE TRÊS MESES
ENCERRADO EM 31/03/26**



ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto da Companhia apresentou um leve acréscimo de R\$ 0,2 milhão no primeiro trimestre de 2026, passando de R\$ 21,9 milhões em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 22,1 milhões em 31 de março de 2026, principalmente em contratos de curto prazo.

O resultado financeiro líquido da Companhia passou de R\$ 1,5 milhão de despesas financeiras no 1T25 para R\$ 2,7 milhões no 1T26, principalmente em função dos juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores no período. O resultado financeiro é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras.

MERCADO DE CAPITAIS

O BTG PACTUAL CTVM S.A. atua como formador de mercado das ações da Companhia negociadas na B3 desde junho de 2023. A Administração da Companhia acredita que esta medida incentiva a demanda por suas ações e o crescimento das companhias favorecidas junto ao mercado de capitais brasileiro.

Com a descontinuidade do segmento Bovespa Mais da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão a partir de 16 de março de 2026, a Companhia foi automaticamente migrada para o Segmento Básico, não alterando o seu registro como sociedade de capital aberto nem suas obrigações regulatórias perante a CVM.

A participação societária da Companhia em 31 de março de 2026 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores	9.930.000	75,0%
Mercado/Tesouraria	3.314.400	25,0%
Total de Ações	13.244.400	100,0%

A Companhia continuará focada em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua equipe comercial e buscando ampliar seus canais de distribuição e oferta de produtos. A Companhia busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro.

Ricardo Lessa Pansa
Diretor Presidente, Comercial e de Relações com Investidores